



RESUMO

Características de personalidade de um criminoso sexual no contexto familiar

AUTOR PRINCIPAL:

Regiane Boff

E-MAIL:

regiane-boff@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Pr^a.Dr^a. Silvana Alba Scortegagna

ORIENTADOR:

Pr^a. Dr^a .. Silvana Alba Scortegagna

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Psicologia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os estudos sobre criminosos sexuais com a utilização de métodos projetivos tem sido crescentes. Esse tema tem demandado reflexões sobre o papel das avaliações psicológicas, no auxílio à compreensão do funcionamento psíquico de abusadores sexuais, homicidas e outras formas de violência agida. Os diferentes perfis que compõem esse grupo propõem uma organização narcisista em alguns tipos de pedofilia, como também, transtorno antissocial da personalidade e psicopatia. Os trabalhos ainda são incipientes e demandam a realização de pesquisas na área. Sendo assim, o objetivo desse estudo é verificar o perfil de personalidade de um pai incestuoso, e examinar a importância da utilização do Rorschach nessa área.

METODOLOGIA:

O participante denominado de P. tem 53 anos, é do gênero masculino, casado, com ensino fundamental completo e nível socioeconômico baixo, pedreiro. A denúncia do crime foi feita pela prima da vítima, que residia com a família. P. foi então, condenado e preso, no incurso das sanções do art. 217-A caput com o art. 71., por constranger sua enteada de oito anos, de forma contínua e reiterada, praticando atos libidinosos, acariciando seu corpo e sua genitália, desde quando ela tinha seis anos de idade. Para a avaliação da personalidade foram utilizados uma ficha sociodemográfica e o Método de Rorschach no Sistema Compreensivo (Exner, 2003). Os procedimentos tiveram início com a aprovação do projeto de pesquisa pelo comitê de ética. O perpetrador respondeu aos instrumentos individualmente, em uma sessão de 60 min, em uma das salas de atendimento do presídio do estado do Rio Grande do Sul. Os escores foram confrontados com os referenciais normativos de Nascimento (2010).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os indicadores do Rorschach sustentaram déficits na capacidade relacional com prejuízos importantes na apreensão da realidade. Com estilo evitativo (L) P. apresenta severa incapacidade de perceber a realidade e os eventos adequadamente, de reconhecer as formas convencionais de pensamento (WDA%, XA%, X+%, X-%). As respostas de formas distorcidas (FQ-) revelaram prejuízos na autopercepção, na autoimagem, que embora estejam livres de nuances pessimistas, denotam poucas condições na avaliação de suas condutas no âmbito relacional (EgoIndex e Hd > H). Cabe ressaltar ainda que P. não demonstrou indícios de remorso ou vergonha, e nenhuma disponibilidade à autoinspeção (FD= 0 e V= 0), o que também pressupõe menores condições para re-significar a autoimagem. Outros indicadores reforçam esses achados, quais sejam, a presença de apreensões fragmentárias e pouco empáticas do outro, e a preponderância das respostas de representação humana de má qualidade sobre as de boa qualidade (PHR>GHR), que podem ser considerados como altamente correlacionados com indivíduos com histórias relacionais de conflitos, fracassos e interesse parcial pelos demais.

CONCLUSÃO:

Esses dados confirmam os achados da literatura e permitem compreender os aspectos psicológicos envolvidos nesse tipo de delito. Sendo assim, os resultados obtidos indicam a relevância do Rorschach para responder eficientemente as demandas de avaliação no contexto forense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Exner, J. E. The Rorschach: A comprehensive system. Volume I: Basic foundations (4 ed.). New York: Wiley, 2003.
Nascimento, R. S. G. F. Sistema Compreensivo do Rorschach: teoria, pesquisa e normas para a população brasileira. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador